



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITARIO DE MIRACEMA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**PATRÍCIA PEREIRA PAIVA**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES:  
AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA  
ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)**

**2021**

PATRICIA PEREIRA PAIVA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES:  
AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA  
ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Monografia avaliada e apresentada à UFT  
– Universidade Federal do Tocantins –  
Campus Universitário de Miracema, Curso  
de Pedagogia para obtenção do título de  
Licenciatura, sob a orientação da  
Professora Doutora Brigitte Ursula Stach-  
Haertel.

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

P149f Paiva, Patrícia Pereira.  
Formação de professores: às contribuições do estágio supervisionado na articulação entre teoria e prática pedagógica. / Patrícia Pereira Paiva. – Miracema, TO, 2021.  
43 f.  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2021.  
Orientadora : Brigitte Ursula Stach-Haertel  
1. Formação inicial. 2. Articulação teoria e prática. 3. Estágio supervisionado. 4. Prática pedagógica. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

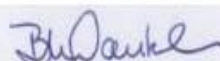
PATRÍCIA PEREIRA PAIVA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO NA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Monografia apresentada à UFT –  
Universidade Federal do Tocantins – Campus  
de Miracema, Curso de Pedagogia, foi  
avaliada para a obtenção do título de  
Licenciado e aprovado em sua forma final  
pela Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação 22/12/2021.

Banca Examinadora:



---

Profª. Drª Brigitte Ursula Stach Haertel, Orientadora, UFT



---

Profª. Drª. Ana Corina Spada, Examinadora, UFT



---

Profª. Ms. Suzana Brunet, Examinadora, UFT

Dedico este trabalho a minha família, com amor e carinho a todas as pessoas que sempre estiveram ao meu lado e que me apoiaram.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por ter me possibilitado esperança e fé para nunca desistir em meio aos conflitos e desafios.

Ao apoio da minha família que sempre me ajudou quando precisei.

A minha professora e orientadora de TCC, Dr.<sup>a</sup> Brigitte Ursula Stach Haertel por ter me direcionado nesta etapa final.

Agradeço às minhas colegas de academia e de profissão, Marcia Batista de Oliveira e Tássia Aparecida Vieira Moraes, que me clareou com ideias e ideais importantes na articulação entre a teoria e a prática na graduação em pedagogia, na experiência com o ensino em estágio supervisionado do curso e a formação de professores.

Agradeço também aos colaboradores da Universidade Federal do Tocantins – UFT campus Warã de Miracema do Tocantins – TO.

Por fim agradeço a mim mesma pelo meu esforço e determinação em concluir um curso superior para me proporcionar experiência e novos conhecimentos.

## RESUMO

Esta pesquisa surgiu por inquietações a respeito da importância da articulação teoria e prática durante minha formação em Pedagogia. Além da discussão de teóricos da temática inquietava-me a impressão de que eventual estágio algum garantiria a preparação por mim almejada para futura atuação. Buscamos discutir o processo de formação de professores a partir da experiência do estágio supervisionado obrigatório, para alcançá-lo traçamos objetivos específicos no qual buscou-se compreender os conhecimentos específicos que alicerçam o projeto curricular dos curso de formação de professores(as), entender a importância da prática do estágio supervisionado durante a formação no curso de Pedagogia, e, retratar as experiências de estágio, a fim de vislumbrar alternativas e possibilidades a partir de relatos, registros e respostas obtidas durante pesquisa de campo com vistas a contribuir para uma reflexão sobre a importância da disciplina de estágio na formação dos futuros professores. Por meio da pesquisa bibliográfico-documental complementada por pesquisa de campo, justificamos essa pesquisa na relevância que assume a formação dos futuros professores enquanto profissionais da educação básica que se faça humanista e libertadora. Realizamos, pesquisas em documentos com a preocupação nas demandas da formação de professores expressas na documentação oficial. Duas monografias tratando da temática foram consultadas com vistas a compreender o tema. Pesquisa de campo com ingressantes, veteranos e egressos demonstraram que angústia similar à minha são comuns a futuros professores. Neste cenário surgem algumas alternativas e sugestões que levou-nos a concluir que a graduação é apenas o passo inicial da formação de professores verdadeiramente comprometidos com a Educação.

**Palavras chave:** Formação inicial. Articulação teoria e prática. Estágio Supervisionado.

## RESUMEN

Esta investigación surgió de inquietudes sobre la necesidad de articular teoría y práctica durante mi formación con Pedagogía. Además de la discusión de los teóricos sobre el tema, me inquietaba la impresión de que cualquier pasantía garantizaría la preparación que deseaba para el trabajo futuro. Buscamos discutir el modelo de formación docente a partir de la experiencia de pasantía supervisada obligatoria, para lograrlo trazamos objetivos específicos con los que buscamos identificar los saberes específicos que sustentan el proyecto curricular de los cursos de formación docente, analizar la experiencia de la práctica de pasantía supervisada durante la formación con la carrera de Pedagogía, y retratar las experiencias de pasantía, con el fin de vislumbrar alternativas y fundamentarlas a partir de informes, registros y respuestas obtenidas durante la investigación de campo para contribuir a la reflexión sobre la experiencia de la disciplina de pasantía con la formación de futuros maestros. A través de una investigación bibliográfico-documental complementada con una investigación de campo, justificamos esta investigación con la necesidad de formar a los futuros docentes como profesionales de la educación básica para ser humanistas y liberadores. Realizamos una investigación con documentos con la preocupación por las demandas de formación docente con la documentación oficial. Se consultaron dos documentos que trataban el tema para identificar el tema. La investigación de campo con estudiantes de primer año, último año y graduados demostró que una angustia similar a la mía es común entre los futuros maestros. Con este escenario, existen algunas alternativas y sugerencias que nos llevaron a concluir que la graduación es solo el primer paso en la formación de docentes comprometidos con la Educación.

**Palabras clave:** Formación inicial. Articulación teoría y práctica. Prácticas supervisadas.



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - .....	28
Gráfico 2 - .....	30

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. A CENTRALIDADE DA ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES CONFORME PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFT CAMPUS MIRACEMA.....</b>	<b>14</b>
2.1. Os documentos que alicerçam o projeto curricular de um curso de formação de professores (as) para atuar na escola.....	15
2.2. Aspectos centrais da formação docente.....	17
<b>3. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A FORMAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM 2021.....</b>	<b>20</b>
3.1. Experiência coletiva com o ensino em estágio supervisionado no Curso de Pedagogia do Campus no Curso de Pedagogia do Campus de universitário de Miracema/UFT (Moraes, 2021).....	20
3.2. Formação de professores: a importância da articulação entre a teoria e a prática na graduação em pedagogia (Oliveira, 2021).....	22
3.3. Reflexões preliminares.....	24
<b>4. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: VISÃO DOS ACADÊMICOS DA PEDAGOGIA DE MIRACEMA.....</b>	<b>25</b>
4.1. Organização do estágio supervisionado.....	26
4.2. O processo de formação de professores e as expectativas a respeito do Estágio Supervisionado obrigatório para o curso de Pedagogia UFT Miracema.....	26
4.3. Resultados alunos ingressantes – 1º ao 4º. Períodos.....	27
4.4. O processo de formação de professores identificado a partir da experiência do estágio supervisionado.....	29
4.5. Breves considerações a respeito dos resultados obtidos.....	32
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>41</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado está, provavelmente, entre os temas mais discutidos em monografias acadêmicas de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, inclusive pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. A experiência do estágio supervisionado é por cada um vivenciada de forma distinta, e tanto expectativa quanto realidade são abordadas e discutidas no decorrer do curso de Pedagogia.

A questão “expectativa e vivência” no estágio supervisionado tocou-me intensamente. Imaginar como seria a experiência de reger uma sala de aula era pura magia, tal qual em filmes de TV, ou nos cinemas, nos quais a sala de aula está perfeitamente ajustada e ambientada para atender a todas as crianças, sem discriminação nem preconceitos, ambientes em que os professores encontrem todos os recursos necessários para realizar uma aula com acervo de materiais disponíveis à mão para uma aula perfeita. Ao adentrar na sala de aula, no entanto, o que encontramos é a falta de recursos e mesmo de espaços adequados para concretizar as aulas por nós planejadas.

Para além destas questões observamos que, com frequência, acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia têm relatado dificuldades enfrentadas durante o seu processo de formação, especialmente no que diz respeito à prática de estágio supervisionado que descrevem como insuficiente para a docência de futuros pedagogos.

No decorrer dos dois períodos de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia tive ricas experiências de aprendizagem, durante os quais pude perceber a importância de uma prática intencional. No entanto, o tempo dedicado às práticas pedagógicas é por demais escasso para garantir que nós percebamos aptos a exercer o trabalho à altura do compromisso que assumimos com a Educação.

Constitui imenso desafio para graduandos, de forma geral, estar frente a frente com a sala de aula. Medo, inexperiência, ansiedade são grandes dificuldades a serem enfrentadas. Ser observado pelos docentes – tanto regente quanto orientador - e pelas crianças em suas expectativas diante da “novidade” sobrecarrega a experiência do estágio do ponto de vista acadêmico. Relevante se faz pensar na importância desta temática em função da complexidade e da responsabilidade do trabalho do professor na formação de cidadãos para uma sociedade mais justa e menos desigual. Nesta direção, assumindo a atuação do pedagogo para muito além de uma sala de aula,

recorremos ao projeto pedagógico que rege a nossa formação em Miracema “o curso de Pedagogia, [...], aprofunda e socializa experiências de formação inicial e continuada de docentes, para trabalhar tanto com crianças quanto com outros segmentos e espaços”. (PPC-UFT, 2007. p. 20).

Em função destas reflexões e considerações a proposta para o presente trabalho de conclusão de curso é discutir a questão da “*Formação de professores: as contribuições do estágio supervisionado na articulação entre teoria e prática pedagógica*” para o qual ficou definido como objetivo geral discutir o processo de formação de professores a partir da experiência do estágio supervisionado obrigatório.

No intuito de alcançar o objetivo proposto para este trabalho de conclusão de curso foram estipulados alguns objetivos específicos mediante os quais buscarei compreender os conhecimentos específicos que alicerçam o projeto curricular dos curso de formação de professores(as) ao qual estou vinculada, entender a importância da prática do estágio supervisionado durante a formação do curso de Pedagogia; e, retratar as experiências de estágio, a fim de vislumbrar alternativas e possibilidades a partir de relatos, registros e repostas obtidas durante pesquisa de campo com vistas a contribuir para uma reflexão sobre a importância da disciplina de estágio supervisionado na formação dos futuros professores.

Justificam-se nossos objetivos a partir da relevância que assume a formação dos futuros professores enquanto profissionais do magistério de uma educação básica que se faça humanista e libertadora em um país com desigualdades sociais históricas cujas práticas se ensaiam durante o estágio supervisionado ainda na etapa da graduação.

O percurso metodológico adotado foi de uma pesquisa bibliográfico-documental complementada por pesquisa de campo trazendo algumas evidências, muitas reflexões e discussões além do compromisso de que o percurso está apenas em seu início.

Para a pesquisa documental recorreu-se à leitura de trechos pertinentes ao objeto de estudo a partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, da Resolução CNE/CP nº 1/2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, dos Projetos Pedagógicos Curriculares da UFT (2007; 2018), bem como da Base Nacional Comum Curricular (2018).

A pesquisa bibliográfica foi fundamentada na leitura de Almeida et al (2019);

Campos (1999, 2007); Felício e Oliveira (2008); Gil (2002); Kishimoto (1999, 2002); Peroza (2016); Pimenta (1995), assim como trabalhos das acadêmicas egressas Oliveira (2021) e Moraes (2021). Resolveu-se trabalhar dessas duas monografias por dois motivos, um, por trata-se da mesma temática e produções acadêmicas recentes, nisto foram consultadas com vistas a compreender o tema, e dois, devido à proximidade adquirida no decorrer do curso como colegas acadêmicas.

As últimas fundamentação teórica foi decidida devido ao convívio com as também acadêmicas de Pedagogia que tiveram como propósito discutir sobre as contribuições da teoria e práticas pedagógicas do estágio supervisionado na formação de professores, logo Oliveira (2021) referenda a articulação teoria e prática a partir de eixos discursivos da práxis pedagógica e defende a relevância de compreendermos os estágios supervisionados como um momento privilegiado da formação inicial para atuação em sala de aula, e Moraes (2021) aponta uma série de virtudes dos estágios supervisionados na formação de professores e alerta para os desafios a serem enfrentados.

A pesquisa de campo foi realizada de forma remota. Em um ano atípico, em função de uma variante sanitária, o mundo foi acometido por um vírus com alta taxa de transmissão e letalidade, responsável pelo óbito de milhares de brasileiros forçando todos ao isolamento domiciliar na tentativa de contenção da disseminação do vírus SARS-Cov 19 que disseminou a pandemia de Covid-19. O isolamento e suas múltiplas consequências obrigou-me a encontrar alternativas para prosseguir a vida acadêmica...

Na conjunção das variáveis deste percurso esta monografia está organizada em cinco seções: a primeira, a Introdução, descreve a trajetória de estudos, pesquisas e reflexões que nos trouxeram aos resultados que ora apresentamos. A Seção 1 que trata d'Os projetos curriculares do curso de Formação de Professores contextualiza historicamente o percurso do qual decorre, em parte, a versão atual do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema. A Seção 2 aborda A importância da prática de estágio supervisionado durante o Curso de Pedagogia que perpassa a organização dos estágios, sua relevância para as práticas docentes dos futuros profissionais da educação e apresenta, a partir do olhar de duas monografias defendidas no curso de Pedagogia do campus de Miracema, no ano de 2021, a importância da articulação entre teoria e prática para a formação de professores. A Seção 3, por sua vez, discute o espaço da

formação de professores durante a pandemia: Pedagogia, expectativas e realidade na qual é apresentada pesquisa de campo, resultados e análise. Para concluir são apresentadas as Considerações e as Referências Bibliográficas que sustentaram os estudos e a presente produção que se apresenta para sua apreciação.

## 2. A CENTRALIDADE DA ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES CONFORME PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFT CAMPUS MIRACEMA

De acordo com o documento acima referendado, PPC 2019, é proposta do curso organizar de forma didático-pedagógico a “(...) interface com as políticas acadêmicas de gestão, de desenvolvimento institucional, de assistência, de recursos humanos, de informações e de relações nacionais e internacionais”. (PPC-UFT, 2019. p. 16). Alinhados a procedimentos que visem a “(...) permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teoria-prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (PPC - UFT Miracema, 2019. p. 16).

Iniciativas recentes visando atender demandas atuais do curso de Pedagogia UFT Campus de Miracema reconheceram seu aspecto político enquanto formação de professores organizando uma grade curricular diferenciada que contemplasse a diversidade sócio cultural do estado do Tocantins.

O Projeto Pedagógico do Curso, ou PPC, reconhece a importância das particularidades da população, da forma de vida, a diversidade cultural, o processo de desenvolvimento da região, justificando assim a motivação do trabalho da universidade no Tocantins, a fim de elevar o nível de vida de sua população, para a “transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins”. (PPI-UFT, 2007, p. 09).

As disciplinas e atividades curriculares dirigidas à docência para crianças de 0 a 6 anos, a educação de jovens e adultos (EJA); a educação infantil; a educação do campo; a **educação de povos indígenas**; a educação dos **remanescentes de quilombos**; a educação das **relações étnico-raciais**; a **inclusão escolar e social** das pessoas com necessidades especiais, e dos meninos e meninas de rua; a educação a distância e as novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação; atividades educativas em instituições não-escolares, comunitárias e populares. (Grifos nossos) (PPC-UFT, 2019, p. 20).

O PPC adota a centralidade da teoria articulada à prática, a gestão democrática valorizando a participação de todos os envolvidos, docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de discussão e delimitação de princípios, diretrizes, procedimentos e ações que concretizam os objetivos deste Projeto Pedagógico Curricular.

O processo de reformulação do Projeto Pedagógico Curricular do curso de Pedagogia da UFT considera seu desenvolvimento histórico, o contexto regional e local em articulação com a realidade socioeconômica e política do estado, bem como a diversidade cultural que caracteriza o espaço onde essa proposta de formação se desenvolve, não exclusivamente. (PPC-UFT, 2019. p.26)

Com o objetivo de discorrer a respeito da relevância do estágio supervisionado, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática, enquanto apropriação dos conhecimentos, relevante se faz contextualizá-lo na perspectiva da formação de professores. Neste sentido, importa-nos referendar a temática de nosso interesse central, a articulação teoria–prática, a partir do documento acima citado e que fundamentará de algum modo a discussão das próximas seções e subseções.

## **2.1. Os documentos que alicerçam o projeto curricular de um curso de formação de professores (as) para atuar na escola**

Assumimos como premissa geral diretrizes dos documentos que legislam a educação e conseqüentemente a formação de professores que garantirão sua plena execução em território brasileiro. Neste sentido destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB – Lei 9394/96 - em seu artigo 61 que determina:

**Parágrafo único.** A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

**I** - a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

**II** - a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

**III** - o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) (BRASIL, 2009).

A este documento junte-se recomendação publicada em PPI<sup>1</sup> UFT (2007), que destaca “[...] preparar o aluno não só para a atuação profissional, no âmbito da dimensão técnica, mas, como um profissional, consciente de seu papel como cidadão, com postura ética e solidária aos problemas sociais e coletivos”. (p. 6). O mesmo documento define missão institucional para a formação adequada dos egressos,

---

<sup>1</sup> Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Tocantins



futuros profissionais em atuação: “[...] proporcionar um ensino voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sócio-político e cultural, com vistas à formação do cidadão e do profissional qualificado e comprometido com o desenvolvimento sustentável da Amazônia” (p.18).

Complementarmente ao prescrito por documentos institucionais recomenda o PPC<sup>2</sup> a formação em Pedagogia pautada nos pressupostos de,

[...] formar o licenciado em Pedagogia a partir do objeto próprio de estudo da área, fundamentado na docência que compreende o ensino, a gestão, a produção e a difusão do conhecimento, nos espaços escolares e não-escolares, cuja identidade é construída pelo exercício das atividades docentes que compreendem funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas, nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos; de organização e gestão de sistemas, instituições de ensino e processos educativos e de produção e difusão de conhecimento do campo educacional. (PPC-UFT, 2019. p. 36).

De forma geral os documentos que regem institucionalmente a formação acadêmica definem princípios regulatórios que se aplicam a todos os cursos enquanto alguns delimitam mais especificamente a trajetória formativa dos futuros professores.

Neste sentido complementarmente faz-se referência uma vez mais ao documento acima, PPC 2019, definindo a concepção de docência por nós adotada:

[...] na concepção ampliada de docência, objetiva formar o licenciado em pedagogia a partir do objeto próprio de estudo da Pedagogia, fundamentada na docência que compreende o ensino, a gestão e a produção e difusão do conhecimento, nos espaços escolares e não-escolares. (PPC-UFT, 2019. p. 39)

Concordando com a citação acima, compreendemos o processo de formação do pedagogo, onde o mesmo é baseado no ensino, gestão, produção e difusão do conhecimento, e avistamos o estágio supervisionado estar presente nesses fundamentos.

As monografias das acadêmicas Moraes (2021) e Oliveira (2021) tratam dessa importante temática que encontra-se fundamenta na formação e docência do pedagogo e norteia a presente monografia no que se refere a articulação entre teoria e prática nos cursos de formação de professores em sua expressão máxima, os

---

<sup>2</sup> Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins do Campus de Miracema.

estágios supervisionados.

As produções das acadêmicas apresentam reflexões sobre espaço-tempo da prática, estágio curricular, unidade entre teoria e prática, tendo base comum Arroyo (2007), assim como base adotada para a produção desse trabalho. Contudo, ressaltamos a importância da experiência com o ensino em estágio supervisionado no Curso de Pedagogia e a importância da articulação entre a teoria e a prática no percurso da graduação.

Na próxima subseção serão detalhadas algumas das questões centrais à discussão iniciada nos parágrafos anteriores.

## **2.2. Aspectos centrais da formação docente**

A leitura de alguns dos documentos de referência para os cursos de formação de professores da educação básica<sup>3</sup> nos permite compreender diretrizes centrais que regulam a formação docente delineando o perfil do futuro profissional da Educação recomendando algumas das habilidades a serem contempladas tais como teoria, prática, competência político-social e acima de tudo a inter-relacional. Segundo Scheibe e Bazzo, em referência a Kuenzer assim se podem defini-las:

- prática: capacidade de pensar, coordenar, propor, orientar e executar o trabalho pedagógico no âmbito da escola, dos sistemas de ensino ou em outros contextos, envolvendo diferentes sujeitos, sejam individuais ou coletivos, compreendendo os problemas fundamentais do processo aprendizagem – ensino;
- político– social: compreensão de que a prática profissional está inserida num contexto, o que requer a vinculação do projeto educativo ao projeto político–social, comprometido com a construção de uma sociedade autônoma e não excludente;
- inter-relacional: compreensão dos profissionais como seres sociais que se entendem a si mesmos e ao grupo social, na dinâmica afetiva (KUENZER, 1998 apud SCHEIBE; BAZZO, 2001. p. 98).

Inspirado por estas competências espera-se que o futuro professor esteja apto a ser questionador dos problemas socioculturais e educacionais, propondo ações como resposta às demandas socioculturais visando alcançar processos de ensino-aprendizagem que atendam as demandas de uma práxis significativa e libertadora.

---

<sup>3</sup> Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 bem como Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Docentes para a Educação Básica (Res. CNE/ n 2/2015)

Fundamentavam-se na concepção de Pedagogia como práxis, em face do entendimento que tem a sua razão de ser na articulação dialética da teoria e da prática. Sob esta perspectiva, firmaram a compreensão de que a Pedagogia trata do campo teórico-investigativo da educação, do ensino e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social. (PPC-UFT, 2019. p. 21).

Assumindo a prática como possibilidade que se constitui a partir do contato e da experiência do acadêmico frente às oportunidades de exercitar sua futura profissão o estágio supervisionado assume relevância significativa na articulação entre teoria e prática nas diferentes fases e etapas dos primeiros anos de escolarização de nossas crianças bem como, eventualmente, a educação de jovens e adultos, a educação indígena, e educação do/no campo; para além das atividades de planejamento, organização, avaliação e gestão do espaço escolar e não escolar. Outro campo de atuação que se delinea neste contexto são as políticas públicas da educação em órgãos deliberativos municipais ou estaduais.

Para além das experiências formativas positivas há que se considerar algumas menos favoráveis para a atuação do futuro pedagogo. Neste sentido algumas considerações se fazem necessárias tais como a divisão da carga horária entre teoria e prática, a autonomia desassistida dentro da sala de aula, a relação entre as atividades planejadas em projeto de estágio e as executadas durante o estágio em sala de aula em função da duração das poucas horas de prática em sala de aula.

No intuito de exemplificar a demanda por mais prática em sua relação com a teoria por ocasião dos estágios supervisionados, concordamos com MORAES (2021) quando assevera,

Um aspecto que saliento desta vivência é a extrema importância que não só o estágio, mas, também, as disciplinas de metodologias e fundamentos terem contato direto com a prática em sala de aula. Desta maneira, provavelmente, adquiriríamos mais experiência no trabalho com as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. (MORAES, 2021, p. 41).

Em consonância às discussões de Moraes ratificamos a necessidade de rever a carga horária prática durante a formação de professores, especialmente a inicial, para além da carga horária dos estágios supervisionados; sugere-se a inclusão de suplementação em disciplinas, tais como aquelas de metodologias e fundamentos, Educação de Jovens e Adultos e eventualmente avaliar a possibilidade de incluir outras tais como Psicologia da Educação II que trata mais profundamente dos processos de aprendizagem com o objetivo de sensibilizar o futuro pedagogo à

singularidade da aprendizagem de cada criança; Educação Especial que aborda as peculiaridades das demandas específicas sejam visuais, auditivas, orais ou mesmo intelectuais, entre tantas outras possibilidades.

Estas entre tantas outras questões nos levam a problematizar os propósitos dos estágios supervisionados nos cursos de formação de professores assumindo o estágio como oportunidade ímpar de despertar a visão crítica dos acadêmicos dedicando a eles todo o apoio e atenção para que coloquem em prática seu embasamento teórico, tenham liberdade de expor suas opiniões e anseios, além de questionar a realidade que enfrentarão brevemente.

Partiremos agora para a segunda seção deste trabalho onde apresentaremos sobre a importância da prática do estágio supervisionado, respondendo assim a segunda problemática elaborada.

### **3. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A FORMAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM 2021**

Esta seção constitui-se a partir da leitura de produções acadêmicas recentes, tornadas públicas em 2021, tratando da mesma temática que rege a presente monografia: a relevância da articulação entre teoria e prática nos cursos de formação de professores em sua expressão máxima, os estágios supervisionados.

Reflexões sobre espaço-tempo da prática, estágio curricular, unidade entre teoria e prática, *condição docente: trabalho e formação* (Arroyo, 2007) foram questões comuns às referências por nós adotadas para a presente seção: Moraes (2021) e Oliveira (2021).

#### **3.1. Experiência coletiva com o ensino em estágio supervisionado no Curso de Pedagogia do Campus no Curso de Pedagogia do Campus de universitário de Miracema/UFT (Moraes, 2021)**

A leitura do trabalho de conclusão de curso de Moraes (2021), intitulado “*Experiência coletiva com o ensino em estágio supervisionado no Curso de Pedagogia do Campus de universitário de Miracema/UFT*” foi uma das referências para nossas reflexões.

Em sua monografia traz uma discussão a respeito das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado pelas turmas 2018/2 e 2019/2 além de reflexões a partir da leitura de documentos e relatórios relacionados ao Estágio supervisionado do Campus Universitário de Miracema/UFT.

Para a realização do trabalho, além da própria experiência no estágio, recorreu a quatro acadêmicos cujos trabalhos de conclusão de curso abordaram a mesma temática. Constatou em entrevistas que os mesmos não ficaram satisfeitos com a carga horária das etapas de observação e regência. “As respostas dos alunos entrevistados indicaram que não ficaram satisfeitos com a carga horária das observações e regências do Estágio Supervisionado.” (MORAES, 2021. p. 21). Segundo Moraes, 2021, é impossível formar bons pedagogos com apenas dez observações e duas regências na educação infantil e pré-escola e, muito menos oito

observações e oito regências no ensino fundamental.

A autora apresenta a metodologia adotada a partir da perspectiva hermenêutico-filosófica (ROHDEN, 2004) que metodologicamente recomenda “interpretar, compreender e traduzir”. (MORAES, 2021. p.23) adotada para análise dos quatro trabalhos que pautaram sua monografia.

Por meio de dados da pesquisa qualitativa, Moraes (2021) analisa a experiência do estágio e apresenta alternativas para pensar o estágio. Moraes discorre sobre o modo como os acadêmicos das turmas 2018/2, 2019/2, significaram sua experiência de estágio a partir de seus relatos e experiências. Apresenta-se a caracterização das escolas, das salas de aula, especificando estágios em três subáreas: urbana, indígena e do campo.

Em referência à autora, em seção anterior retomamos sua discussão sobre a divisão da carga horária teoria e prática (MORAES, 2021, p.14) nas práticas de estágio, ocasião em que sugere a possibilidade de mais experiência prática a partir das disciplinas de fundamentos e metodologias das áreas específicas do conhecimento.

Concordamos com suas considerações uma vez que, além da própria percepção, presenciamos durante a graduação questionamentos de colegas acerca da falta de estrutura e apoio do Estado e do Município no reconhecimento da relevância de ter um campus universitário na cidade.

Segundo Moraes (2021) o estágio supervisionado permite ao acadêmico compreender seu papel profissional em sala de aula, entendendo-o também como uma oportunidade de integração entre ensino, pesquisa e extensão, servindo de elo entre a universidade e a comunidade.

A visão acadêmica do estágio supervisionado é relevante para a futura atuação profissional dos egressos, além de orientação potencial para especialização ou outras complementações da formação inicial. Segundo Moraes, 2021, “Assim, como em qualquer outro estágio, informa-nos que os discentes tiveram dificuldades em articular a teoria com a prática, devido à falta de experiência em sala de aula” (p. 14), e mais adiante complementa,

[...] no decorrer da experiência de estágio ocorreram dificuldades que estão presentes no curso de Pedagogia, como: as disciplinas de fundamentos e metodologias precisam ser trabalhadas antes do Estágio Supervisionado; a questão da teoria e a prática serem trabalhadas juntas desde o primeiro período (MORAES, 2021. p.14)

A monografia de Moraes (2021) aponta uma série de virtudes dos estágios supervisionados na formação de professores e alerta para os desafios a serem enfrentados.

Na sequência abordaremos a importância da articulação entre teoria e prática na visão de Oliveira (2021), mantendo o foco na articulação teoria e prática imprescindível à atuação dos futuros professores.

### **3.2 Formação de professores: a importância da articulação entre a teoria e a prática na graduação em pedagogia (Oliveira, 2021)**

A monografia de Oliveira aborda a relevância da articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores. Para seu trabalho realizou pesquisa bibliográfica de autores referência na discussão pautada pela formação de professores contemplando especialmente a formação inicial para a Educação Básica da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Oliveira (2021) articula diretrizes legais, dispositivos e normativas que regulam a profissão docente. A autora investigou a relação entre teoria e prática pautada em autores renomados da educação na discussão em pauta entre os quais destacamos Pimenta (1997), Candau (2001), Saviani (2009), Santos (2014), Ribeiro (2015), entre outros.

Seu trabalho está estruturado em cinco seções. Para além de sua apresentação e introdução a autora contempla “A formação de professores: uma breve contextualização” na qual explicita brevemente questões centrais à implantação dos cursos de licenciatura em Pedagogia no Brasil, mudanças e atualizações ocorridas nas últimas décadas a partir de documentação referendada pelo MEC; uma seção dedicada “Articulação teoria e prática nos Cursos de Graduação” na qual aborda as questões que mais nos interessam à presente discussão além de suas considerações finais.

A leitura do trabalho Oliveira (2021) nos permite depreender que o processo de formação é ato contínuo que deveria ser incentivado ao longo da atuação do profissional uma vez que estar em constante aprendizado contribuirá na mediação dos conhecimentos das futuras gerações; afirma a autora que “[...] a formação de professores é um processo sempre inacabado que conjuga conhecimentos específicos com conhecimento pedagógico pautados em princípios éticos”.

(OLIVEIRA, 2021) e complementados por conhecimentos, habilidades, visões na humanização das práticas pedagógicas. A autora ainda afirma:

[...] a formação de professores como um processo sempre inacabado que exige a articulação entre conhecimento específico e conhecimento pedagógico, pautado por princípios éticos, de mudança(s), inovação e especialmente de humanização das práticas pedagógicas que visem garantir o elo entre o objetivo e o objetivo a partir do qual o sujeito se apropria do mundo à sua volta e se empodera de conhecimentos, habilidades e visões de mundo contextualizadas ao momento em que se existe de forma a garantir a nossas crianças o direito de viver, conviver, lutar e sobreviver no mundo contemporâneo. (OLIVEIRA, 2021, p. 19).

]Oliveira, 2021, apresenta levantamento bibliográfico demonstrando a importância da relação entre a teoria e a prática no contexto formativo dos discentes dos cursos de graduação em Pedagogia “Entende-se a formação como um período de preparação dos discentes, baseado em princípios éticos, didáticos e pedagógicos, que favoreçam a aprendizagem de todos”. (OLIVEIRA, 2021). Aponta a importância da teoria e prática nas discussões mais relevantes da Pedagogia, como enquanto complementares “[...] uma vez que ambas são componentes indissociáveis do processo de formação de professores”. (OLIVEIRA, 2021).

Para a autora é importante realizar a “reflexão teórica sobre o tema, para que possamos entender sua articulação e as formas como são contempladas a teoria e a prática durante o período de formação no Curso de Pedagogia”. (OLIVEIRA, 2021).

Recorre a Garcia, 1999, para nos lembrar que a formação de professores pode ser compreendida a partir de alguns princípios que a regem:

- Conceber a formação de professores como um ato contínuo.
- A necessidade de integrar a formação de professores em processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular.
- A necessidade de interligar os processos de formação de professores com o próprio desenvolvimento organizacional da escola.
- Uma necessária articulação que dê conta da integração entre a formação de professores no que diz respeito aos conteúdos propriamente acadêmicos e disciplinares, e a formação pedagógica dos professores (GARCIA, 1999).

Nossa compreensão da temática converge com os apontamentos de Oliveira (2021) especialmente em se tratando dos dois últimos princípios que defendem a conjugação de preceitos da formação de professores com a participação efetiva da escola, do currículo escolar e universitário. Em sua última seção reafirma,



[...] é possível afirmar que haja certa separação entre teoria e prática durante o período formativo tanto quanto, de certo modo, mesmo após a formação inicial estar concluída. Em função disto durante toda a formação acadêmica, seria recomendável que os futuros professores fossem incentivados a refletir sobre a própria formação analisando, avaliando e validando a importância que assumem as teorias que sustentarão as futuras práticas de um professor. (OLIVEIRA, 2021. p. 34).

Em sua pesquisa sobre a formação de professores a autora referenda a articulação teoria e prática a partir de eixos discursivos da práxis pedagógica e defende a relevância de compreendermos os estágios supervisionados como um momento privilegiado da formação inicial para atuação em sala de aula.

### **3.3 Reflexões preliminares**

A partir dos trabalhos de Moraes (2021) e Oliveira (2021) reafirmamos a importância de reforçar todas as possíveis estratégias de articulação entre teoria e prática durante a graduação dos futuros professores. Fazer convergir práticas e vivências daquilo que se aprende teoricamente em sala de aula. São inúmeras as discussões no curso de Pedagogia sobre ambas.

Como seria se nós acadêmicos tivéssemos a oportunidade de praticar a teoria de determinados assuntos em sala de aula como uma espécie de laboratório?

Como poderia ser articulada essa iniciativa de parceria entre a universidade e as unidades escolares?

Que disciplinas teriam prioridade para sua prática em campo?

#### **4. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: VISÃO DOS ACADÊMICOS DA PEDAGOGIA DE MIRACEMA**

Discutir a formação de professores no contexto do curso de Pedagogia do Campus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins define algumas das habilitações possíveis:

[...], onde as diversas funções do trabalho pedagógico são integradas e articuladas dialeticamente, abrangendo as atividades de planejamento, administração, supervisão, orientação, coordenação, acompanhamento e avaliação dos processos educativos que ocorrem em diversos espaços sociais. (PPC-UFT, 2019, p. 39).

A presente seção decorre do entendimento do exercício da profissão do pedagogo em seu embasamento tanto teórico, quanto prático, constituído gradativamente à medida que avança a formação dos discentes no decorrer do curso de Pedagogia.

Fomos surpreendidos por uma variante sanitária inesperada no início de 2019 a partir da qual o país foi acometido por um vírus com alta taxa de transmissão, responsável por levar dezenas de brasileiros a óbito e nos forçar ao isolamento na tentativa de contenção à disseminação do vírus.

Em meio às adversidades presentes em todas as iniciativas humanas sejam sociais, educacionais, políticas ou mesmo econômicas também as universidades tiveram que encontrar meios para se adaptar e buscar alternativas à retomada de suas atividades acadêmicas.

Inegavelmente há pouco espaço para as subjetividades em nossas escolas, o cuidado com a singularidade de cada um de nós, seja docente ou discente, está cada vez mais reduzido em função das dificuldades que se acumulam em especial a partir da pandemia, do isolamento social que rompem com a lógica de um processo de ensino e aprendizagem historicamente concebido e constituído. A escola é hoje o espaço de desaprender o que sabíamos espaço de resistência de uma causa histórica que nos cabe. (OLIVEIRA, 2021. p.18).

Como qualquer instituição comprometida com a Educação, ainda que em tempos sombrios, a Universidade Federal do Tocantins teve que se adaptar, enfrentar mudanças e buscar estratégias que pudessem, na medida do possível, incluir – ou reincluir – acadêmicos das mais distintas origens diante de seu compromisso com a formação dos cidadãos.

A partir destas considerações optou-se por pesquisa de campo que pudesse evidenciar a percepção de acadêmicos da Pedagogia a respeito das estratégias de enfrentamento durante exigências sanitárias de isolamento social especialmente naquilo que se refere ao estágio supervisionado.

Nossa pesquisa ocorreu de forma online com questionário aplicado por intermédio da utilização das ferramentas digitais. Utilizou-se para este fim o recurso Google Formulários<sup>4</sup>.

#### **4.1. Organização do estágio supervisionado**

Na formação acadêmica para a prática da educação básica contemplam-se mais especificamente a Educação Infantil, com estudos e teorias voltadas para a docência nessa etapa de ensino destacando-se “Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil” e “Fundamentos da Educação Infantil”; quanto à preparação para os anos iniciais do Ensino Fundamental para a qual destacamos todos os fundamentos e metodologias das áreas dos conhecimentos específicos<sup>5</sup> para além das discussões comuns às duas etapas da Educação Básica tais como “Organização do Trabalho Pedagógico”, “Planejamento e Gestão da Educação” na composição atual<sup>6</sup> da proposta curricular do curso.

O estágio supervisionado em Educação Infantil recomenda carga horária de 120 horas com objetivo de promover a inserção dos estudantes do curso de pedagogia no cotidiano da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, no atendimento às crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade. O estágio supervisionado das séries iniciais do Ensino Fundamental possui carga horária equivalente<sup>7</sup> e tem por propósito promover a inserção dos discentes do curso de pedagogia em escolas que ofereçam atendimento educacional do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental.

Docentes em formação têm, portanto, a oportunidade de vivenciar aprendizagens contempladas por intermédio das discussões promovidas seja pelas disciplinas das metodologias de ensino seja pelas questões relativas à alfabetização.

---

<sup>4</sup> Plataforma de acesso a produção de questionários online.

Disponível em: <https://docs.google.com/forms/u/1/?tgif=d> Acesso em 13 mai. 2021.

<sup>5</sup> Ciências, Geografia, Matemática, Linguagem, entre outras.

<sup>6</sup> Ingressantes de 2016/2 (semestre de aprovação da autora PAIVA).

<sup>7</sup> 120 horas.

#### **4.2. O processo de formação de professores e as expectativas a respeito do Estágio Supervisionado obrigatório para o curso de Pedagogia UFT Miracema**

Ciente do impacto da transição da vida estudantil para a profissional e ainda influenciada pela troca de impressões com colegas da graduação durante a experiência do estágio supervisionado, foi organizado questionário utilizando o recurso *Google Forms* para levantamento das questões que me instigaram a esta monografia.

Participaram da amostra 74 acadêmicos entre ingressantes, veteranos e egressos. Realizada a leitura dos formulários e feita a análise dos dados obtidos optamos pela apresentação dos resultados composta por: (1) reflexões a partir das respostas obtidas; (2) amostras das respostas alcançadas, e; (3) gráficos demonstrando alguns destes resultados.

Foram dois os formulários propostos: (1) um primeiro questionário idealizado para acadêmicos entre os 1º e 4º períodos do curso de Pedagogia visando identificar suas expectativas a respeito do estágio supervisionado<sup>8</sup> e (2) um segundo questionário voltado a grupo de acadêmicos e ex-alunos que cumpriram os requisitos do estágio supervisionado<sup>9</sup>. As respostas obtidas serão objeto de algumas reflexões nos próximos subtópicos.

#### **4.3. Resultados alunos ingressantes – 1º ao 4º. Períodos**

Foram 30 os acadêmicos ingressantes<sup>10</sup> que participaram de nossa pesquisa de campo; deste total 13 na ocasião cursava o quarto período. Em nossa amostra evidenciou-se que os acadêmicos ingressantes, de forma geral, têm ciência da carga horária do estágio supervisionado e declararam reconhecer a relevância dos estágios para a própria formação.

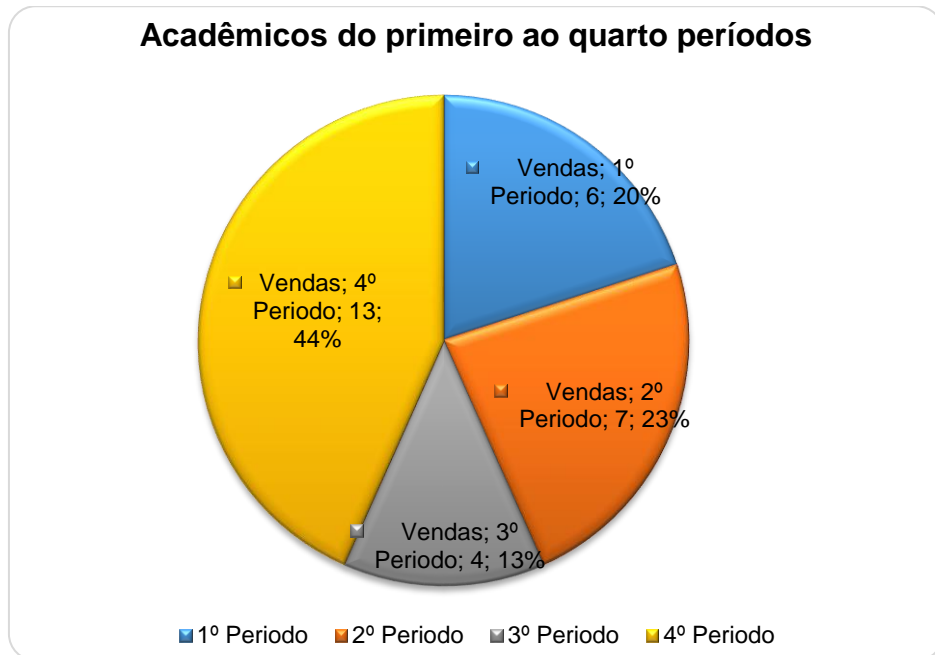
---

<sup>8</sup> Formulário 1 para acadêmicos do 1º ao 4º período de Pedagogia: <https://docs.google.com/forms/d/1FEyVazxPaGtzjx-MLY1Q1Zgga59bLQEEraHQnlSXB9E/edit>

<sup>9</sup> Formulário 2 para acadêmicos do 5º ao 9º período e Egressos de Pedagogia: [https://docs.google.com/forms/d/1YWDt\\_t8SFPMrd2ADDQE1By-POUKi6WmNmJyiSbawMuA/edit](https://docs.google.com/forms/d/1YWDt_t8SFPMrd2ADDQE1By-POUKi6WmNmJyiSbawMuA/edit)

<sup>10</sup> Para os fins da presente discussão foram considerados ingressantes os alunos dos primeiro ao quarto períodos.

Gráfico 1 – Composição da amostra: acadêmicos ingressantes



Fonte: Elaboração da autora (PAIVA, 2021).

Perguntados a respeito dos benefícios da utilização das tecnologias para a continuidade de suas atividades acadêmicas durante a pandemia, em especial o estágio supervisionado, afirmaram ter restrições ao estágio na modalidade remota e manifestam interesse em experienciar tais vivências com as crianças em sala de aula.

Segundo nossos respondentes o objetivo da disciplina do Estágio Supervisionado na formação de professores é oportunizar a vivência em situações do cotidiano da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Garante elementos indispensáveis à sua formação, além de desenvolver habilidades e competências necessárias à prática educativa como futuros profissionais da Educação. Interessam-se pelas contribuições do estágio para conhecimentos indispensáveis ao planejamento e à organização de atividades e estratégias pedagógicas. Manifestaram expectativa de cumprirem três quartos da carga horária do estágio em sala de aula.

Cientes que a disciplina de projeto de estágio apresenta-se como uma forma de organizar as atividades formativas que irão se realizar nas disciplinas de práticas de Ensino bem como no Estágio supervisionado, responderam que tem a expectativa de cumprirem cerca de 80h como prática em sala de aula.

Indagados a respeito da importância da articulação entre teoria e prática, os acadêmicos reafirmam sua importância durante o estágio uma vez que é oportunidade

ímpar, em sua opinião, de integrar ação-reflexão-ação.

Diante da amplitude da ação e atuação do pedagogo enquanto perspectivas de futuro tanto quanto em função da diversidade de discussões promovidas durante os 4 anos da formação em Pedagogia anseiam pela expansão das possibilidades para além da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental em instituições tais como CREA, CRAS, DETRAN, EJA, Fórum, Hospital, empresas, Posto de saúde e secretarias municipais.

A título de ilustração de nossa amostra selecionamos três das respostas obtidas:

Acadêmico I<sup>11</sup>: As minhas expectativas durante o estágio é o contato com as crianças e pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos durante a formação.

Acadêmico I2: Espero que possamos obter o máximo de prática possível e que o tempo em sala de aula faça diferença na nossa formação, porque entendemos como funciona na teoria e agora a prática deve conter mais dinâmica.

Acadêmico I3: Que ao finalizá-lo eu tenha a capacidade de colocar em prática meu conhecimento adquirido no decorrer do curso.

Na sequência apresentaremos resultados com acadêmicos do 5º. ao 9º. períodos bem como egressos.

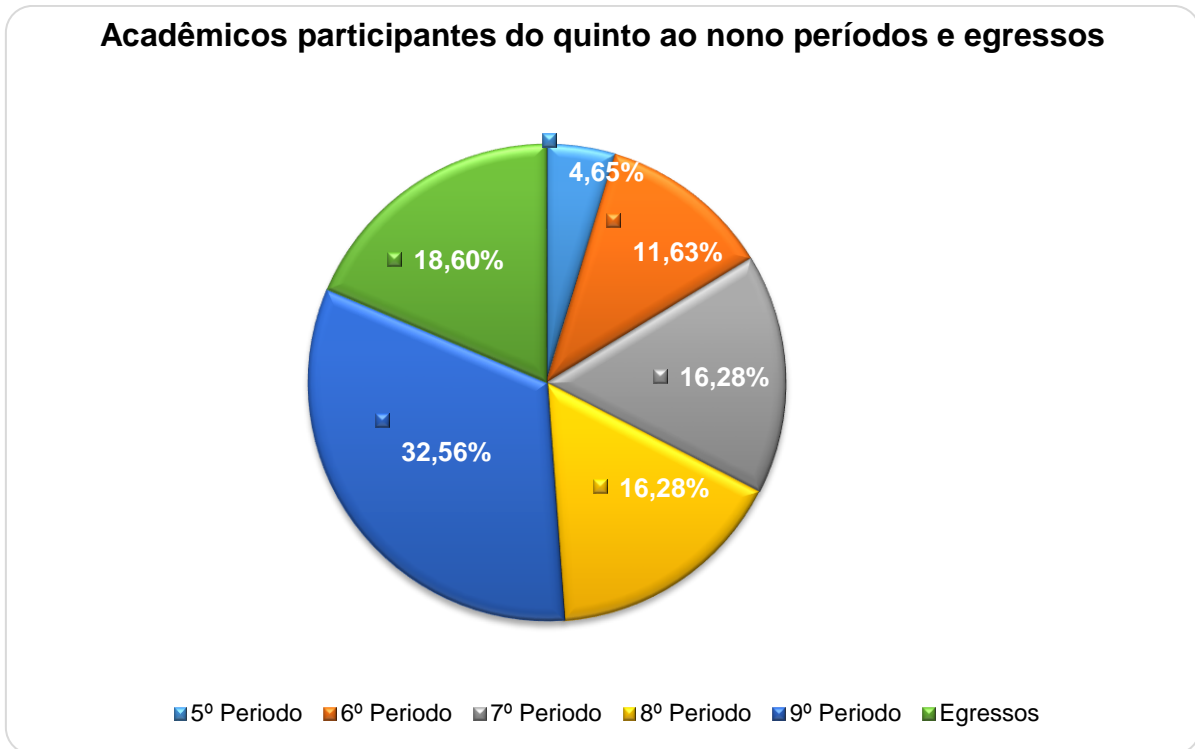
#### **4.4. O processo de formação de professores identificado a partir da experiência do estágio supervisionado.**

Outro grupo de participantes foi composto pela participação de acadêmicos dos quinto ao nono períodos além de alguns egressos. Participaram 44 pessoas entre alunos e ex-alunos com predominância da participação de acadêmicos do nono período noturno.

---

<sup>11</sup> A letra "I" indica ser aluno ingressante cursando entre o 1º. E o 4º. Períodos por ocasião da pesquisa (2020).

Gráfico 2 – Composição da amostra: acadêmicos 5<sup>o</sup>. ao 9<sup>o</sup>. Períodos e Egressos



Fonte: Elaboração da autora (PAIVA, 2021).

De forma geral a proposta do formulário foi o mesmo para ambos os grupos com exceção da décima e última questão que tratava especificamente da experiência do estágio<sup>12</sup>; para um dos públicos uma perspectiva de atividade no futuro, para outro uma reflexão de atividade já realizada. Expectativa para uns, experiência para outros.

Os alunos veteranos reconhecem a importância da experiência do estágio e afirmam sua relevância para a futura atuação nas escolas. Entendem que conhecer a dinâmica da instituição escolar, suas rotinas e práticas são seus objetivos. 61,5% afirmam que o objetivo do estágio é garantir a vivência de situações de aprendizagem: 23,1% entendem ser a articulação entre teoria e prática articulando elementos do campo teórico à experiências práticas no cotidiano escolar enquanto 15,4% defendem ser a constituição de concepção própria sobre o ser docente.

Vinte e um participantes afirmam ter passado um quinto do tempo do estágio em sala de aula; catorze passaram pouco mais de um terço da carga horária e nove pessoas, entre acadêmicos e egressos, afirmaram que o tempo em sala de aula foi uma experiência para além da metade de sua carga horária.

<sup>12</sup> Anexos 1 e 2.

De forma geral, a percepção deste público foi de que as disciplinas cursadas no decorrer do curso propõem discutir e refletir a docência e suas práticas. Os acadêmicos, em sua grande maioria, demonstram insatisfação com a forma como teoria e prática são articuladas. Declararam que foram escassas as oportunidades de vivenciar experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes. Teriam interesse em conhecer experiências de ensino alternativas entre as quais apontaram questões relacionadas à interdisciplinaridade. Esperam que a experiência do estágio dos calouros seja distinta da sua especialmente em relação ao tempo e às oportunidades práticas.

O desejo em estagiar em lugares distintos do ambiente escolar é manifestado por boa parte dos praticamente apontando interesse por experiências em espaços não escolares tais como ONGs, projetos sociais, DETRAN, entre outros.

A última questão evidenciou que entre os alunos dos últimos períodos, ou egressos, defendem a experiência do estágio presencialmente.

Solicitados a contribuírem com sugestões para o estágio das próximas turmas visando experiências condizentes às próprias expectativas, indicaram:

Acadêmico V<sup>13</sup>: O contato com as escolas precisa ser mais experienciados pelos discentes, pois é muita teoria para pouca prática.

Acadêmico V2: Carga horária maior. O curso devia exigir do estágio supervisionado mais prática e tempo em prática, assim como outras unidades de atuação além da escola e creche. Mais tempo horas de estágio.

Acadêmico V3: Primeira sugestão é que o tempo de estágio supervisionado deveria ter mais aulas práticas já que as turmas são geralmente grandes e poder dar uma continuidade do assunto planejado. Outra seria uma aproximação maior entre as escolas, creches e a Universidade trazendo os professores para esse convívio tanto os acadêmicos, como os docentes, acredito que contribuiria essa troca de experiências.

Acadêmico V4: O estudante tem que está bem direcionado acerca das questões teóricas a serem trabalhadas na prática, e para isso é necessária dedicação ao curso, em conjunto com um trabalho docente comprometido com a formação de qualidade dos futuros educadores. E a proximidade com os espaços de atuação deveriam ocorrer desde o início do curso, aumentando

---

<sup>13</sup> A letra V sinaliza a condição de aluno veterano.



assim o amadurecimento e articulação entre teoria e prática.

Acadêmico V5: Realizei durante a pandemia, e considero insuficiente para meu processo de aprendizagem, pois é de suma importância a interação com o ambiente escolar.

A seguir apontaremos algumas das possíveis interpretações dos resultados por nós obtidos.

#### **4.5. Breves considerações a respeito dos resultados obtidos**

Apresentamos nos subtópicos acima os resultados obtidos em nossa pesquisa de campo. À luz da teoria a respeito de estágio discutida no decorrer da própria formação, alinhamos algumas possibilidades.

Registre-se aqui que ainda que nossa amostra possa ser considerada significativa por apontar tendências gerais representa algo em torno de 18,5% do total de acadêmicos desconsiderando aqui os egressos. Reiteramos a impossibilidade da pesquisa de campo em outro formato que não o remoto em função das medidas sanitárias durante a pandemia da COVID-19 e da necessidade do isolamento social.

Os formulários ficaram disponíveis durante o mês de julho de 2020. Foram divulgados por redes sociais, e-mails e Whatsapp, o formulário por um período de trinta dias. Manteve-se sigilo sobre a identidade de acadêmicos e egressos que contribuíram para a pesquisa.

Todos os acadêmicos da amostra compreendem e concordam que o estágio seja componente curricular relevante para a sua formação. Apesar da mediação das tecnologias no período em que ocorreu a pesquisa declaram que a experiência do estágio fica comprometida sem a vivência presencial em sala de aula.

A princípio depreende-se das respostas obtidas que há certa expectativa de que as oportunidades de estágio ultrapassem as instâncias da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental incluindo eventualmente espaços da educação de jovens e adultos, do departamento de trânsito entre outras possibilidades do pedagogo atuar após a sua graduação.

Parte significativa dos respondentes manifestou expectativa pela ampliação da parte prática durante os estágios. Veteranos declararam que tem expectativa de que os ingressantes tenham experiências mais significativas em seus estágios, especialmente quanto à articulação entre teoria e prática e a ampliação da carga

horária da experiência prática.

[...] no fazer pedagógico o “que ensinar” e “como ensinar” deve se articular a “para quem” e “para quê” e “em quais circunstâncias”, expressando a unidade entre conteúdos teóricos e instrumentos do currículo. Nesta perspectiva o curso de formação deve estar articulado à escola básica, possibilitando um projeto no qual se explicita os conhecimentos e habilidades que uma professora deve possuir para assegurar o ensino de qualidade necessária a educação das crianças. (PIMENTA, 1995. p. 62).

A docência enquanto profissionalização pressupõe diferentes dimensões do trabalho pedagógico: ensino, organização e gestão dos espaços escolares e não escolares, planejamento, avaliação e atualização dos dispositivos legais das políticas públicas. Prever mais atividades práticas nas diferentes frentes de atuação do pedagogo contemplaria em parte a demanda manifestada pelos alunos veteranos e pelos egressos.

Para conhecer, é preciso mobilizar vários procedimentos e recursos. O conhecimento não se adquire “olhando”, “contemplando”, ficando ali diante do objeto”; exige que se instrumentalize, o olhar com teorias, estudos, olhares de outros sobre o objeto – fenômeno universal. (PIMENTA, 1995. p. 63).

O profissional da Educação demanda de conhecimentos teóricos e práticos articulados visando sua atuação nas mais variadas frentes incluindo o tripé de sua formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão.

A discussão epistemológica da formação de professores é abordada por disciplinas previstas em currículo que contemplam reflexões, planejamentos e organização do trabalho pedagógico. Eventualmente a percepção da prática não tem sido favorecida a partir de discursos que se reproduzem em função de variáveis tais como expectativas-resultados, tempo-espço, ação-reflexão.

Em suas falas-respostas apontam com frequência a insuficiência de carga horária prática, eventual comprometimento do tempo de “preparação” para a experiência prática, questionamentos quanto à sua “qualificação preparatória” de futuro professor, “aperfeiçoamento da práxis” na própria docência entre outras tantas manifestas em seus apontamentos nos formulários respondidos.

De toda forma é inquestionável que, de algum modo, o estágio do curso de Pedagogia é oportunidade privilegiada de experienciar a articulação entre teoria e prática permitindo observações, reflexões que incluem o planejamento de aulas, aplicações práticas entre tantas outras experiências insubstituíveis nas escolas da

Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Contemplar expectativas, buscar alternativas, dialogar é de algum modo a “essência” do ato pedagógico, da práxis que se coloca a serviço da educação para todos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos, pesquisas, reflexões e análises visando compreender a formação de professores a partir de minha experiência própria durante praticamente 5 anos de trajetória acadêmica com um olhar mais aprofundado a partir das contribuições do estágio supervisionado durante o qual pude efetivamente identificar a articulação entre teoria e prática levou-me ao objetivo de discorrer sobre o processo de formação de professores pautado nas experiências da experiência do estágio supervisionado obrigatório próprias e de meus colegas. Nossas inquietações me instigaram a compreender mais profundamente as nuances deste processo.

Ciente dos desafios que encontraria para os fins desta proposta tentei no decorrer da organização desta monografia compreender os conhecimentos específicos que alicerçam o projeto curricular dos cursos de formação de professores(as) ao qual estou vinculada a partir de pressupostos dos dispositivos legais que orientam a formação de professores, documentos internos à UFT e documento específicos do curso de Pedagogia.

Minha segunda orientação foi entender a importância da prática do estágio supervisionado durante a nossa formação, minha e de meus colegas do curso de Pedagogia. Para este fim elaborei pesquisa de campo visando entender expectativas de alunos ingressantes bem como a apropriação destes saberes por alunos veteranos e egressos. Recorri ainda a duas monografias defendidas em 2021 por Moraes e Oliveira que se propuseram a discorrer sobre a importância da articulação entre teoria e prática. O resultado destas incursões pode ser identificado nas seções 2 e 3 deste trabalho de conclusão de curso sob os títulos “A importância da prática de estágio supervisionado durante a formação no Curso de Pedagogia: uma análise preliminar de produções acadêmicas sobre a temática da formação de professores em 2021” e “Contribuições do estágio para a formação de professores: Visão dos acadêmicos da Pedagogia de Miracema” respectivamente.

As seções acima detalhadas contribuíram ainda para retratar experiências de estágio vislumbrando alternativas e possibilidades a partir de relatos, registros e repostas obtidas durante pesquisa de campo com vistas a contribuir para uma reflexão sobre a importância da disciplina de estágio supervisionado na formação dos futuros professores apontado como objetivo complementar à nossa discussão teórica bem como a reflexão a partir das práticas.

Neste sentido ratifico a minha gratidão aos docentes e discentes que, direta ou indiretamente, contribuíram para a construção deste trabalho de conclusão de curso ao longo dos últimos 5 anos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A. A.; MENDES, S. A. O.; AZEVEDO, A. P. L. A. O estágio supervisionado na formação de professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática. LaPlage em Revista. PPGED. UFSCAR. Socoraba. Vol.5, n.1, 2019. p.108-120

ARAÚJO. Regina Magna Bonifácio de; A formação dos professores para a educação infantil: novos olhares. Revista de educação do COGEIME. Ano 14, n. 27, p. 55-65. Dezembro, 2005.

ARROYO, M. Condição docente: trabalho e formação. In: SOUSA, J. V. A. (Org.). Formação de professores para a educação básica: dez anos da LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 191-209.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei Federal nº 9394/96/LDB. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: Junho.2021

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC/CNE, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAMPOS. Maria Malta. A Educação Infantil sob o impacto das reformas educacionais. In: SOUZA, J. V. A. (Org). Formação de professores para a Educação Básica: 10 anos da LDB. Belo Horizonte. Autentica, 2007. p. 133 a 141.

CAMPOS. Maria Malta A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: Modelos em debate Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, p. 128-142. Dezembro, 1999.

DRUMOND. Viviane. A formação de docentes para a educação infantil: o curso de Pedagogia em discussão. In: FREIRE, Juciley Silva Evangelista, Oliveira. Antônio Miranda de. (Orgs) Educação, participação, política e identidade cultural: uma contribuição multidisciplinar para a formação docente no Tocantins. Palmas, TO:

Universidade Federal do Tocantins EDUFT, 2016.

FELÍCIO, H. M. S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. educar, editora UFPR. Curitiba, n 32, 2008

FRIZON, Vanessa & Outros. A formação de professores e as tecnologias digitais. EDUCERE, PUCPR, 2015. Disponível em:  
<[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806\\_11114.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf)> Acesso: Maio.2021

GIL, ANTÔNIO CARLOS, Como elaborar projetos de pesquisa- 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko M. Encontros e desencontros na formação dos profissionais da educação infantil. In: MACHADO, Maria Lucia (Org.). Encontros e desencontros na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002. p. 107-115.

KISHIMOTO Tizuko Morchida, Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Normal Superior; Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, p. 61-79. Dez. 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedo e Brincadeiras na Educação Infantil. Anais do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento. Belo Horizonte: Perspectivas Atuais, Nov. 2010.

MERCADO. Luís Paulo Leopoldo. Formação docente e novas tecnologias. IV Congresso RIBIE, Brasília, 1998. Disponível em:  
<[http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/210M.pdf](http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf)> Acesso: Maio.2021

MORAIS, Tássia Aparecida Vieira. Experiência coletiva com o ensino em estágio supervisionado no Curso de Pedagogia do Campus de universitário de Miracema/UFT. / Tássia Aparecida Vieira Moraes. Universidade Federal do Tocantins – UFT. Miracema do Tocantins – TO. 2021. p. 43.

MORUZZI, Andrea Braga. Linguagens, interações e brincadeiras: preposições para o currículo na Educação Infantil. Educação e Linguagens. Campo Mourão, v. 3, n. 5, jul./dez. 2014.

NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona. A educação à distância no Brasil: da LDB ao novo PNE. 2011. Disponível em: <[http://www.anpae.org.br/simposio\\_2011/](http://www.anpae.org.br/simposio_2011/)>

[cdrom 2011/PDFs/trabalhoCompletos/comunicacoesRelatos/0124.pdf](#).> Acesso: Maio.2021

OLIVEIRA, Márcia Batista de. Formação de professores: a importância da articulação entre a teoria e a prática na graduação em pedagogia. / Marcia Batista de Oliveira. Universidade Federal do Tocantins - UFT. Miracema do Tocantins – TO. 2021. p. 49.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Didática e Construtivismo. Anais do VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia: 1994.

PEROZA. Marilucia Antônia de Resende, MARTINS. Pura Lúcia Oliver A formação de professores para a educação infantil no limiar dos vinte anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 16, n. 50, p. 809-829, out./dez. 2016.

PEREIRA, Bernadete Terezinha; FREITAS, Maria do Carmo Duarte. O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola. Disponível em:<<file:///C:/Users/User/Downloads/262-15-3686-1-10-20180521.pdf>> Acesso: Maio.2021

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? Depto. de Metodologia do Ensino e Educação Comparada. Faculdade de Educação da USP. Caderno de pesquisa. São Paulo, n. 94, 1995. p. 58-75

ROCHA, Eloísa Acires Candal. A Pedagogia e a Educação Infantil. Revista Brasileira de Educação - Anped, São Paulo, n. 16, p. 27-34, jan./abr. 2001.

ROSEMBERG, Fúlvia. A criação de filhos pequenos: tendências e ambiguidades contemporâneas. In: RIBEIRO, I. e RIBEIRO, A.C. (Orgs.) Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho Científico, 23 edição São Paulo.

SCHEIBE. Leda; BAZZO. Vera Lúcia. A construção de uma Base Comum para a formação de profissionais da educação no Brasil. Revista de Educação da Univali. Contra Pontos - Ano 1 - nº 1- Itajaí. 2001. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/43/37>> acesso em: Jun



.2021

UFT. Projeto Pedagógico Curricular. Campus Universitário de Miracema, Miracema, TO, 2007.

UFT. Projeto Pedagógico Curricular. Campus Universitário de Miracema, Miracema, TO, 2019.

VIEIRA. Lívia Maria Fraga, A formação do profissional da educação infantil no Brasil no contexto da legislação, das políticas e da realidade do atendimento. Pro-posições. v.10, n° 25, p.29-40 . Março, 1999.

UFT. Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da Universidade Federal do Tocantins. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) Nº 07/2007. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/5fBCHYJfTOeLGfT82sepGQ/content/07-2007%20-%20%20PPI%20-%20Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20Institucional.pdf> > Acesso em: Jun.2021.

**ANEXO 1 - QUADRO DE PERGUNTAS LISTADAS PARA O QUESTIONÁRIO  
FORMS - ACADÊMICOS DO 1º E 4º PERÍODO DE PEDAGOGIA**

**ANEXO 2 - QUADRO DE PERGUNTAS LISTADAS PARA O QUESTIONÁRIO  
FORMS - ACADÊMICOS DO 5º E 9º PERÍODOS DE PEDAGOGIA & EGRESSOS**

**ANEXO 1 - QUADRO DE PERGUNTAS LISTADAS PARA O QUESTIONÁRIO  
FORMS  
ACADÊMICOS DO 1º E 4º PERÍODO DE PEDAGOGIA**

<b>QUESTIONÁRIO FORMS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Período:</li><li>2. Turno:</li><li>3. Considerando os benefícios da utilização das tecnologias para o segmento do ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Pedagogia, você acha possível a prática de estágio durante a pandemia?</li><li>4. Qual o objetivo da disciplina projeto de estágio nessa formação de educadores?</li><li>5. Qual a importância do Estágio?</li><li>6. Quais são as horas dedicadas ao Estágio supervisionado?</li><li>7. Quanto dessas horas você espera ter como prática em sala de aula?</li><li>8. Sabendo que as disciplinas concentram-se na promoção da inserção no ambiente escolar a partir de uma reflexão sobre o ser docente e suas práticas. Qual a importância da articulação entre teoria e prática?</li><li>9. Sabendo que a área de atuação do pedagogo é bastante ampla, devendo estar preparado para lidar com diversas circunstâncias, a partir da formação realizada no percurso de mais de 4 anos de currículo, porém dentro do curso de Pedagogia, o estágio é oferecido apenas com atuação na sala de aula da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, qual outras unidades que o acadêmico poderia estagiar para completar a sua formação?</li><li>10. Quais as suas expectativas sobre o estágio supervisionado?</li></ol>

**Fonte:** Autoria Própria. PAIVA (2021)

**ANEXO 2 - QUADRO DE PERGUNTAS LISTADAS PARA O QUESTIONÁRIO  
FORMS  
ACADÊMICOS DO 5º E 9º PERÍODOS DE PEDAGOGIA & EGRESSOS.**

<b>QUESTIONÁRIO FORMS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Período:</li><li>2. Turno:</li><li>3. Considerando os benefícios da utilização das tecnologias para o segmento do ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Pedagogia, você acha possível a prática de estágio durante a pandemia?</li><li>4. Qual a importância do Estágio Supervisionado?</li><li>5. Qual o objetivo da disciplina de estágio supervisionado?</li><li>6. Quanto tempo foi a sua experiência em sala de aula?</li><li>7. Você acha que a teoria e prática são articuladas?</li><li>8. Qual a importância da articulação entre teoria e prática?</li><li>9. Na sua opinião, é importante que o acadêmico atue em outras unidades? Se sim, quais?</li><li>10. Você que já passou pelo estágio supervisionado deixe aqui uma sugestão para melhorar a experiência dos futuros estagiários.</li></ol>